

CVRD X QUILOMBOLAS NO RIO DAS COBRAS: A RECONSTRUÇÃO DE CONFLITOS.

Suely Rodrigues Alves e Dra. Edna Maria Ramos de Castro

Universidade Federal do Pará – UFPA

O trabalho objetivou analisar o conflito entre os Remanescentes Quilombolas de Jambuaçu/Moju-PA e a Fundação VALE, a propósito da garantia de direitos dos primeiros. Conflito causado, em primeira instância, pela implantação de uma extensão do Projeto Bauxita-Paragominas que feriu os limites das terras desses remanescentes. Foi realizado um exercício de reflexão na tentativa de compreender os determinantes que levam à uma renovação das relações conflituosas quando da associação do Estado com o Grande Capital versus as Populações Tradicionais, que marcam a história da Amazônia.

A pesquisa partiu de um cuidadoso levantamento bibliográfico sobre os temas transversais à questão central, mas se ateve, sobretudo, na análise de documentação referente ao processo legal gerado pelo conflito, bem como entrevistas-chave. Lançamos não ainda de notícias vinculadas em mídia impressa e digital, pertinentes ao assunto tratado.

Observou-se que a atuação do Estado em parceria com o Grande Capital prejudica o acesso dos quilombolas ao gozo de direitos conquistados pela afirmação étnica, como por exemplo, a titulação de suas terras. Mas os determinantes deste conflito são reflexos de ações que corroboram uma opção política desenvolvimentista do Estado brasileiro, posicionamento que também uma imposição exógena como condicionante para estar dentre países em crescimento. Aí está, talvez, a instância determinante para o estudo destes casos. Da parte das comunidades, independente de não possuírem dimensão do que estão inseridas apresentam como contrapartida aos enfrentamentos, uma crescente conscientização de que são atores ativos da história, procurando transformar essa consciência em ações práticas no sentido de luta por direitos, bem como a defesa daqueles já adquiridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEVEDO, R.; CASTRO, E. *Negros do Trombetas – Guardiões de Matas e Rios*. Belém: Cejup/NAEA/UFPA, 1998.

BANDEIRA, M. de L. Terras Negras: Invisibilidade Expropriadora. In: Terras e Territórios de Negros no Brasil, *Textos e Debates*. Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas, Ano I, N° 2, 1990. Florianópolis, UFSC.

BRANDENBURG, A.; FERREIRA, D. D.; SANTOS, L. J. C. *Dimensões sócio-ambientais do rural contemporâneo*. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 10. Paraná: UFPR jul./dez. 2004, p. 119-125.

CASTRO, E. M. R. ; MARIN, R. A. . Amazônia Oriental: Territorialidade e Meio Ambiente. In: Lena Lavinas; Liana Carleial; Maria Regina Nabuco. (Org.). *Reestruturação do Espaço Urbano e Regional no Brasil*. S. PAULO: HUCITEC/ANPUR, 1993, v. 1, p. 121-148.

LOUREIRO, V. L. *Amazônia: estado, homem, natureza*. Belém: CEJUP, 1992.